



### O que aconteceu à gente

In: PONTOS NOS ii, Rafael Bordalo Pinheiro.  
Lisboa: Lithographia da Companhia Nacional Editora.  
Nº 250 (10 abril 1890), p. 118.

O dia Mundial da Liberdade de Imprensa celebra-se a 3 de maio e tem como objetivos: promover os princípios fundamentais da liberdade de imprensa; combater e impedir as violações à liberdade de imprensa; lembrar os jornalistas que são vítimas de ataques, capturados, torturados ou a quem são impostas limitações no exercício da sua atividade; prestar homenagem a todos os profissionais que faleceram, ou que foram assassinadas por organizações terroristas. A data é celebrada desde 1993.

Em Portugal, depois da Censura Inquisitorial e da Real Mesa Censória, nos séculos XIX e XX, a cada mudança de regime, seja liberal, republicano ou ditatorial, correspondeu sempre uma nova lei de imprensa. A 23 de setembro de 1822 é promulgada a primeira Constituição Portuguesa, na qual se defende a Liberdade de Imprensa. A crescente instabilidade política, a mudança de regime e o exercício da liberdade de pensamento refletiam-se na vida da sociedade, como defesa radical das posições. A Imprensa foi um suporte muito importante.

A história da produção jornalística, a partir do século XIX, será a história da tolerância ou intolerância, da liberdade de imprensa ou da castração dada pela «lei das rolhas», o número de jornais publicados desce para 15. Rafael Bordalo Pinheiro publica a caricatura sobre a lei da rolha e afirma: "A rolha que lhe rouba a alegria, a alegria da liberdade de expressão".

